

Caracterização soroepidemiológica da infecção por *Toxoplasma gondii* em catadores de materiais recicláveis, Campo Grande, MS

Patricia V. Silva¹; Maria Elizabeth C. Dorval¹; Vivianne L. Castro¹; Minoru G. H. Júnior¹; Lucimare S. Maciel¹; Elenir R. J. C. Pontes¹; Renilda A. B. Moura²

¹Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul - Programa de Pós Graduação em Doenças Infeciosas e Parasitárias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/FAMED, Cidade Universitária. Caixa Postal 549. Unidade 9. Campo Grande, MS, Brasil. Email: patriciavieira.s@hotmail.com. ²Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, Campo Grande, MS, Brasil.

A toxoplasmose está amplamente distribuída pelo mundo, sendo considerada um problema de saúde pública. Este trabalho teve como objetivo proceder à caracterização soroepidemiológica da infecção por *Toxoplasma gondii* em catadores de materiais recicláveis em Campo Grande, MS. Estudo analítico, seccional, incluindo profissionais maiores de 18 anos cadastrados em quatro cooperativas e aqueles que atuam de forma independente no aterro sanitário. As amostras de sangue foram analisadas pelo método de Imunoensaio Enzimático de Micropartículas (IgM e IgG). A população foi constituída de 173 catadores, dentre eles, 88 (50,9%) homens e 85 (49,1%) mulheres, com idade entre 18 e 70 anos. O inquérito revelou 92,5% de positividade para *Toxoplasma gondii* (86,4% a 95,1% IC95%), e foi encontrada maior frequência do anticorpo IgG anti-*T. gondii* presente em 160 amostras. Anticorpos anti-*T. gondii* da classe IgM foram detectados em apenas 9 (5,2%) amostras, sendo estas também positivas para IgG. A maioria dos trabalhadores, 128 (74%) atuam de forma independente no aterro sanitário, no entanto não houve diferença na prevalência da infecção e local de trabalho ($p= 0,103$). Quando questionados sobre o que é toxoplasmose a maioria, 161 (93,1%) desconhece a forma de transmissão do *T. gondii*. Não houve relação entre a prevalência da infecção e possuir gato doméstico ($p= 0,697$), presença de animais silvestres no peridomicílio ($p= 0,218$), ingestão de carne de animais silvestres ($p= 0,971$) e consumo de carne crua e/ou mal passada ($p= 0,147$), entretanto houve maior prevalência em indivíduos que relataram consumir alimentos provenientes do lixo ($p= 0,027$). A rede de distribuição é a principal fonte de água, 159 (91,9%). Já a rede de esgoto é encontrada em apenas 36 (20,8%) residências. A deficiência de saneamento básico, precárias condições socioeconômicas, aliadas a insuficiente conhecimento por parte da comunidade pode justificar a elevada prevalência da toxoplasmose encontrada nesse estudo.

Palavra-chave: Toxoplasmose. Catadores. Material reciclável.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.